

ATA nº. 193 Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis (18/02/2016) às quatorze horas (14:00 hs) nas dependências da Câmara Municipal de Jaciara, sito a Rua Jurucê nº. 1.301, Centro, município de Jaciara-MT deu início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. A presidente do Conselho Sr^a. Suely Cristina Castro da S. de Moraes agradeceu a presença de todos e informou aos presentes da pauta da referida reunião. Na sequência a conselheira Patrícia Ferreira Rodrigues fez a leitura da ata anterior e colocou para apreciação do plenário. Onde a mesma foi devidamente aprovada por todos. A Sr^a. Patrícia Lins fez explanação sobre a demanda e organização do Hospital Municipal de Jaciara-MT, sugeriu que a Secretaria Municipal de Saúde providencie propagandas e chamadas na TV no intuito de informar a população sobre a real demanda do referido hospital, ou seja, o público alvo para atendimento, que é urgência e emergência. Disse ainda que uma das reclamações é que o usuário não procura a unidade básica de saúde e vai direto ao hospital, sendo que esse fluxo dificulta o atendimento da demanda do município e dos municípios vizinhos. Patrícia Lins disse ainda que é pertinente também a divulgação de vídeo de orientação sobre o público alvo que deve procurar o hospital e o público alvo que deve procurar a unidade básica de saúde, e que esse vídeo deve ser veiculado nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde. Os vereadores foram convidados para se tornarem parceiros e ajudarem a divulgar estes esclarecimentos. O vereador Vanderlei Silva de Oliveira esteve presente. Ainda sobre o hospital municipal Patrícia Lins pede que haja um movimento para que o usuário procure a unidade do seu bairro, solicita ao conselho para intervir neste caso, e uma vez que o médico da UBS não se encontrar na unidade básica de saúde este deverá procurar a Ouvidoria Municipal a fim de fazer reclamação. Foi informado que o hospital municipal não consegue atender a contento porque a demanda é muito grande, e que se as consultas eletivas forem atendidas nas unidades básicas de saúde irá melhorar em torno de 30% a 40% o atendimento do hospital. Também foi informado que o hospital implementou o Protocolo de Manchester. Neste momento o vereador Clóves Pereira compareceu a presente reunião. O vereador Vanderlei disse que o Hospital fica sobrecarregado porque o PSF não tem médico, dessa forma ele acredita que a sociedade deve ser atendida e vai para o hospital porque não tem atendimento. A gestão deveria rever esse problema a sugestão do vereador é abrir uma clínica, fechar 03 PSF's e colocar esses médicos na clínica, aí haveria atendimento o dia todo. A conselheira Suely Cristina esclareceu as dúvidas e falou sobre a Política da Atenção Básica, onde o município deve ter cobertura de Programa Saúde da Família, não tendo impedimento para se implantar clínica, contudo não se deve fechar unidade básica de saúde e dessa forma não descaracterizar a atenção básica, uma vez que existem indicadores com metas traçadas e vinculadas a Atenção Básica e repasse de recursos financeiros, a conselheira Patrícia Ferreira Rodrigues reforçou essa tese. Foi falado pela Patrícia Ferreira que em vários casos há gastos com saúde pública desnecessários, uma vez que o usuário não procura a prevenção na Atenção Básica. Patrícia falou da necessidade das unidades básicas de saúde implementarem o sistema de consultas agendadas, programadas e atendimento a demanda espontânea. O Conselheiro Pedro Torres falou da insatisfação dos usuários com o hospital, que precisa melhorar a estrutura e que precisa contratar mais médicos para o atendimento ficar mais rápido, uma vez que ninguém prevê que vai ficar doente. A conselheira Patrícia Ferreira esclareceu o que é PSF – Programa Saúde da Família e o que é Atendimento de urgência e emergência/atendimento hospitalar, segundo ela PSF deve ser resolutivo em 80% dos problemas de saúde da população. Disse ainda que não dá para cobrar um atendimento de qualidade e humanizado com as pessoas estressadas porque atender 70 ou 100 pessoas por dia. Foi mostrado aos conselheiros o Vídeo sobre o Protocolo de Manchester. Segundo a conselheira Patrícia, o trabalho deve ser feito aos poucos com um movimento constante, com empenho da gestora e dos funcionários para a mudança. Segundo a conselheira Suely está havendo uma reestruturação da regulação onde muitas vezes os profissionais não conseguem trabalhar adequadamente pela grande quantidade de solicitação de exames e consultas, e que será implantado o protocolo da regulação onde os médicos deverão seguir os protocolos, sendo que os usuários serão atendidos dentro da sua realidade sintomática, pois hoje os médicos não possuem critérios definidos através de protocolos seguros, e assim gerando um grande volume de encaminhamentos. A conselheira Rosângela Ribeiro Ramalho falou sobre a problemática com a falta de informação adequada e que no PSF sempre tem as mesmas pessoas, mesmos pacientes, e a estratégia é todos falarem a mesma língua, exigir as obrigações de todos os profissionais. Os vereadores Clovis e Vanderlei disseram que vão apoiar a reestrutura da saúde, cobrando a responsabilidade dos profissionais. A conselheira Patrícia Ferreira leu o regimento Interno do Conselho de Saúde, para os

presentes, foram aprovadas as mudanças no artigo 18º “de 03h para 04horas”, entre outras alterações pertinentes. Feitas as alterações o Regimento foi aprovado pelos conselheiros. Foi falado sobre o funcionamento das Academias da Saúde, sendo que estão sendo implantadas duas (02) academias, e que o funcionamento será através de grupos específicos e não pela livre demanda, Suely se disse preocupada com a utilização equivocada dos espaços das academias. Suely disse ainda que o custeio será para contratação de dois (02) profissionais para cada academia. O custeio foi aprovado por unanimidade. A conselheira Suely Cristina falou sobre a sala da ouvidoria, com a sala e lei específica que foi aprovada. Outro assunto abordado por Suely foi sobre a mobilização da dengue desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde envolvendo várias outras secretarias é que uma ação bem complexa, articulada e demorada. Foi falado da visita dos técnicos do ERS - Escritório Regional de Saúde com intuito de fiscalizar as ações realizadas pela referida mobilização de combate ao Aedes e foi constatada a necessidade de contratação de (04) quatro profissionais para realizarem o controle químico. O Plano de Ação e Combate ao vetor foi aprovado por unanimidade. Foi informado ainda sobre o início do PSE – Programa Saúde na Escola/2016, e haverá fiscalização do Estado, já foi conversado. Não tendo mais nenhum assunto para abordar dou por encerrada a presente reunião e ATA vai por mim assinada e pelos demais presentes. Suely Cristina Castro da S. de Moraes. Conselheiros Presentes: Mirna Aparecida Thomé Monte, Patrícia Ferreira Rodrigues, Mathildes Torsani Soares, Ivone Ferreira de Souza, Alderi Ferreira de Moraes, Maiquel Rotili, Sandra Santos Silva, Rosangela Ribeiro Ramalho Lopes, Fátima Rozane Oleiniczack, Edilaine Aparecida Martins da Costa, Marcos Júlio de Souza, Mauro José Ramos. Convidados: Vanderlei Silva de Oliveira, Clóves Pereira, Helton Milhomem Galindo, Francieli Assolini Ferreira, Patrícia Lins e Fábria Cristina Nogueira S. Betim.